

CAMPANHA CONTRA INFLUENZA 2025

A vacinação contra a gripe é uma estratégia fundamental para a prevenção de uma das doenças respiratórias mais comuns e potencialmente graves em todo o mundo. O vírus da gripe (Influenza) se espalha facilmente por gotículas de saliva liberadas durante tosse, espirros ou fala, além de ser transmitido pelo contato com superfícies contaminadas.

As vacinas **TRIVALENTE** e **QUADRIVALENTE** são as mais utilizadas para proteger contra a influenza, mas elas diferem na quantidade de cepas do vírus que incluem. A vacina **TRIVALENTE** oferece proteção contra três subtipos do vírus: dois tipos A (H1N1 e H3N2) e um tipo B. Já a vacina **QUADRIVALENTE** contém uma cepa adicional do tipo B, especificamente a cepa *B/Phuket/3073/2013*, da linhagem Yamagata. Esse subtipo extra na vacina **QUADRIVALENTE** visa ampliar a proteção contra a influenza B, uma vez que esse tipo de vírus também é responsável por uma parcela significativa de infecções.

Embora a vacina não garanta imunidade total, ela reduz as chances de complicações graves, hospitalizações e morte causadas pela gripe. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a vacinação anual como a forma mais eficaz de prevenção. A cada ano, estima-se que o vírus da influenza cause até **um bilhão de casos** de gripe no mundo, com **3 a 5 milhões de casos graves**, resultando em **290 mil a 650 mil mortes** devido a doenças respiratórias relacionadas à influenza.

Portanto, a imunização contra a gripe é essencial, especialmente para grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades. A vacinação ajuda a proteger não apenas o indivíduo, mas também a comunidade, ao reduzir a propagação do vírus.

- Vacina **TRIVALENTE**: BUTANTAN (monodose) – **CEPAS 2025**
 - ✚ um vírus do tipo A/Victoria/4897/2022 (H1N1) pdm09;
 - ✚ um vírus do tipo A/Croatia/10136RV/2023 (H3N2); - NOVA CEPA
 - ✚ um vírus do tipo B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria).

- Vacina **QUADRIVALENTE**: ABBOTT / SANOFI - **CEPAS 2025**
 - ✚ um vírus do tipo A/Victoria/4897/2022 (H1N1) pdm09;
 - ✚ um vírus do tipo A/Croatia/10136RV/2023 (H3N2); - NOVA CEPA
 - ✚ um vírus do tipo B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria); e
 - ✚ um vírus do tipo B/Phuket/3073/2013 (linhagem B/Yamagata).

Segue o nosso questionário de perguntas e respostas:

Qual a idade mínima para realizar a vacinação contra Influenza?

R: A partir dos 6 meses completos.

Qual a idade máxima para realizar a vacinação contra Influenza?

R: Não há idade máxima para realizar a vacinação, uma vez que ela é recomendada para grupos a partir de 60 anos de idade.

Caso alguém tenha tomado vacina para Covid-19 (AstraZeneca / Comirnaty® - Pfizer / Coronavac) pode tomar a vacina da gripe? Quanto tempo deve haver de intervalo entre estas vacinas.

R: Sim pode tomar! Não precisa aguardar intervalo entre elas, de acordo com o Ministério da Saúde, a vacina contra Covid-19 e Influenza podem ser aplicadas ao mesmo tempo em adultos e adolescentes acima dos 12 anos de idade.

Caso a criança entre 5 e 11 anos tenha tomado vacina para Covid-19 (AstraZeneca / Pfizer / Coronavac) pode tomar a vacina da gripe? Quanto tempo deve haver de intervalo entre estas vacinas.

R: É preciso esperar 15 dias entre a imunização contra Covid-19 e a aplicação de outras vacinas previstas para as faixas etárias.

“Para crianças de 5 a 11 anos, não liberamos concomitância entre as vacinas “, explica Renato Kfoury, presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Quem teve Covid-19 recentemente pode tomar a vacina da gripe? Qual intervalo de tempo deverá ser respeitado entre a infecção pelo Vírus Sars COV 2 e a imunização contra a Gripe?

R: Sim, pode tomar. O recomendado é após 14 dias para tomar a vacina da gripe. Entretanto, esse tempo pode variar, pois o tratamento e tempo de cura pode ser diferente entre os pacientes. Nestes casos onde o Covid-19 afetou mais o paciente de forma mais grave é recomendado a orientação Médica.

Gestante pode tomar a vacina da gripe? A partir de quantas semanas?

R: Bula da vacina ABOTT abaixo. Em resumo é indicado tomar com a orientação médica (prescrição médica).

A vacina pode ser administrada a mulheres grávidas após uma avaliação dos riscos e benefícios.

INFLUVAC® TETRA pode ser usada durante a amamentação.

Pessoas em uso de antibiótico?

R: A Vacina não interfere na medicação e nem tem reação ou efeito adverso por causa do antibiótico.

Pessoas que fazem uso de medicamento à base de neomicina?

R: A Vacina não interfere na medicação e nem tem reação ou efeito adverso por causa do antibiótico. Só quem é alérgico a neomicina ou a outro antibiótico pode ser alérgico a vacina, e neste caso não deve tomar a vacina sem o acompanhamento médico hospitalar.

Pessoas com gripe?

R: Só não é indicado se a pessoa estiver com febre e / ou apresentou febre no dia anterior antes da vacinação.

Pessoas com doença febril aguda?

R: Não devem tomar a vacina. Só após estar sem febre e com a orientação médica ele será indicado a tomar a vacina.

Pessoas que tenham tomado algum tipo de vacina de vírus vivo a menos de 30 dias?

R: Pode tomar a Vacina da Gripe pois elas são "Inativadas" e não interferem com vacinas "Atenuadas".

A vacina contra gripe imuniza contra resfriado?

R: Não, pois o resfriado é diferente de gripe. A vacina não imuniza contra o resfriado causado por outros vírus.

Há alguma contraindicação da vacina?

R: A vacina só não é recomendada para quem tem alergia à proteína do ovo – usada na sua fabricação.

A vacina contra a gripe causa algum efeito colateral?

R: Não. A vacina usada na campanha contra a gripe é segura e bem tolerada. Em poucos casos podem ocorrer manifestações de dor no local da injeção ou endurecimento. Além disso, as pessoas que não tiveram contato anterior com os antígenos – substâncias que provocam a formação de anticorpos específicos – podem apresentar mal-estar, mialgia ou febre. Todas estas ocorrências tendem a desaparecer em 48 horas.

Vou ficar gripado (a) após me vacinar?

R: Não. A vacina contra a Influenza (gripe) é inativada, contendo vírus mortos, fracionados ou em subunidades não podendo, portanto, causar gripe. Quadros respiratórios simultâneos podem ocorrer sem relação causa efeito com a vacina.

A vacina contra a gripe tem o mesmo efeito que um antigripal?

R: Não, a vacina previne contra a gripe e o antigripal é um medicamento para o alívio sintomático da gripe, usado para reduzir os efeitos causados pela doença.

Quem deve receber a vacina?

R: Todos nós devemos nos vacinar para fazer uma barreira contra o vírus, mas os grupos prioritários recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e fazem parte da estratégia do Ministério da Saúde são: pessoas com 60 anos ou mais, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto (em puerpério), crianças a partir dos seis meses, profissionais de saúde, indígenas, além dos doentes crônicos e transplantados.

O que são grupos prioritários?

R: São grupos que estão mais vulneráveis a contrair a forma mais grave da gripe, que pode evoluir para pneumonia e até mesmo para o óbito.

Por que crianças com menos de seis meses não serão vacinadas?

R: A vacina disponível atualmente não é recomendada para o grupo de menores de seis meses em razão de não haver estudos que demonstrem a qualidade da resposta imunológica, ou seja, a proteção não é garantida.

Quanto tempo leva para a vacina fazer efeito?

R: Em adultos saudáveis, a detecção de anticorpos protetores se dá entre 2 e 3 semanas após a vacinação, e apresenta, geralmente, duração de 6 a 12 meses. O pico máximo de anticorpos ocorre após 4 a 6 semanas após a vacinação.

Já tomei vacina de H1N1 ano passado. Estou protegido? Não preciso mais tomar?

R: A revacinação anual contra a gripe é fundamental por dois motivos. O primeiro é que a proteção conferida pela vacina cai progressivamente seis meses depois da aplicação. O segundo é a variação dos subtipos de influenza circulantes. Como eles mudam com frequência, mesmo que o efeito da vacina durasse mais tempo, ela poderia não proteger contra os vírus do inverno seguinte.

Quem já teve H1N1 há dois anos já está imune?

R: Infelizmente, não. Os vírus que causam a gripe sofrem mutações com alguma regularidade, o que significa que um mesmo tipo pode adquirir características diferentes

com o passar do tempo. Por exemplo, o H1N1 de um ano não obrigatoriamente será o mesmo no ano seguinte. Além disso, durante o inverno, circulam outros tipos, como a influenza H3N2, a influenza B. Todos podem levar a quadros graves, com risco de internação e até mesmo de morte, dependendo da condição de saúde da pessoa. Vacinar-se contra a enfermidade a cada ano é sempre a melhor proteção.

Como vou proteger meu bebê que acabou de nascer e só pode receber a vacina da gripe aos 6 meses de vida?

R: Os bebês que nascem de mães vacinadas durante a gestação herdam anticorpos que permanecem por alguns meses após o nascimento. Mas, se a mãe não se vacinou na gravidez, ainda pode transferir seus agentes protetores através do leite materno após se vacinar. Lembramos que a vacina também está disponível na Campanha para mulheres no puerpério (até 45 dias após o parto). As demais pessoas que mantêm contato frequente com o bebê — mães após o puerpério, pais, irmãos, avós e babás, por exemplo — também devem estar em dia com a vacinação contra a gripe e outras doenças infectocontagiosas, para reduzir os riscos de transmissão ao recém-nascido.

Por que a vacina demora a chegar?

R: A composição da vacina que previne a gripe precisa ser revisada a cada ano, de acordo com os tipos de vírus da influenza que mais circularam no hemisfério Norte e Sul. Em setembro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) — responsável pela tarefa — define a fórmula para o Hemisfério Sul e a comunica aos fabricantes das vacinas. A partir daí, tem início a produção, que leva cerca de seis meses. Como no Brasil o inverno começa em junho, a previsão é a de que a vacina esteja disponível entre março e abril.

Cheguei de viagem dos Estados Unidos, onde me vacinei contra a gripe. Ainda preciso tomar a vacina no Brasil?

R: Sim. A vacina usada nos Estados Unidos tem formulação específica para o Hemisfério Norte, ou seja, pode não conter os tipos de vírus que irão circular no Brasil.

Posso tomar logo Oseltamivir (Tamiflu®), caso fique gripado?

R. Abel Scuiasiato, 181- loja 11 - Alto Maracanã - Colombo • PR - CEP 83.408-280 • Tel.: (41) 3037-2820

www.vacinemais.com.br

CNPJ: 21.207.186/0001-24

R: O Oseltamivir (Tamiflu®) é usado para tratamento da infecção pelos vírus da influenza, principalmente nos casos em que há fatores de risco para complicações decorrentes da gripe e para pessoas com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), portanto, sua indicação requer avaliação médica, já que o uso indiscriminado desse medicamento pode gerar problemas futuros. É importante procurar o profissional nas primeiras 48 horas a partir do início dos sintomas.

Onde é fabricada a vacina contra a gripe?

R: As vacinas distribuídas nesta campanha são fabricadas pela Abbott (Fabricada na Holanda).

Por quanto tempo dura a imunização pós-vacina?

R: Dura de 6 a 12 meses.

É obrigatório apresentar a caderneta de vacinação?

R: Não é obrigatória a apresentação da caderneta de vacinação, mas este documento é necessário para atualização de outras vacinas do calendário de vacinação.

Quem se vacinou no ano passado, precisa se imunizar de novo?

R: Sim, a imunidade dura – após a vacina – de 6 a 12 meses. A composição da vacina e produção é anual, e pode mudar conforme os vírus que circularam no ano anterior.

Qual a diferença entre a gripe comum e a influenza A (H1N1)?

R: São causadas por diferentes subtipos do mesmo vírus da influenza. O subtipo A (H1N1) produziu a pandemia de 2009 e continua circulando como mais um dos subtipos do vírus da influenza. Os sintomas da gripe comum e H1N1 são parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. O importante é que a pessoa que apresentar algum desses sintomas procure o serviço de saúde para receber o tratamento com o antiviral, quando indicado.

Resfriado comum e síndrome gripal são a mesma coisa?

R. Abel Scuiasiato, 181- loja 11 - Alto Maracanã - Colombo • PR - CEP 83.408-280 • Tel.: (41) 3037-2820

www.vacinemais.com.br

CNPJ: 21.207.186/0001-24

R: Não. O resfriado comum é também chamado de coriza aguda e caracteriza-se pela inflamação das vias aéreas superiores, com obstrução nasal e/ou tosse. Geralmente a pessoa com resfriado não tem febre. A síndrome gripal é a doença aguda (com duração máxima de cinco dias), com febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta e com infecção aguda das vias aéreas superiores (faringe, laringe, amígdala e traqueia).

Como ocorre a transmissão?

R: O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou do espirro e, principalmente, pelo contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas ao se tocar superfícies contaminadas e depois levar a mão ao rosto.

Quais as medidas de proteção para a população não vacinada?

R: Para se prevenir, as pessoas devem ser orientadas a tomar alguns cuidados de higiene como: lavar bem, e com frequência as mãos com água e sabão; evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies; não compartilhar objetos de uso pessoal e, ainda, cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.

Se eu for muito alérgico (a) eu posso tomar a Vacina?

R: Pessoas que nunca tomaram a vacina e tem histórico de reações alérgicas severas é indicado fazer a vacinação em lugares controlados. Lá você terá atendimento imediato com todos os medicamentos e equipamentos necessários.

O que eu posso entender como reação adversa a Vacina?

R: Qualquer sintoma grave e/ou inesperado após a vacinação deve ser notificado ao serviço que a realizou. Sintomas de eventos adversos persistentes, que se prolongam por mais que 72 horas (dependendo do sintoma), devem ser investigados para verificação de outras causas. Geralmente são Manifestações locais como dor, vermelhidão e endurecimento ocorrem em 15% a 20% dos vacinados. Essas reações costumam ser leves e desaparecem em até 48 horas. Manifestações sistêmicas também são benignas e breves. Febre, mal-estar e dor muscular acometem 1% a 2% dos vacinados. Têm início de seis a 12 horas

após a vacinação e persistem por um a dois dias, sendo mais comuns na primeira vez em que tomam a vacina. Reações anafiláticas são raríssimas.

Eu já tive a Síndrome de Guillain - Barré (SGB), posso tomar a Vacina?

R: No caso de história de síndrome de Guillain-Barré (SGB) até seis semanas após a dose anterior da vacina, recomenda-se avaliação médica criteriosa sobre o risco-benefício antes de administrar nova dose.

Quando meu filho tem que tomar duas doses?

R: Crianças abaixo de 9 anos que nunca tomaram a Vacina contra a Influenza terão que tomar duas doses da vacina com intervalo de 30 dias. Assim, crianças que já se vacinaram em anos anteriores com menos de 9 anos precisam tomar somente uma dose da vacina.

Meu filho tem menos de nove anos e já se vacinou. Ele precisa tomar duas doses?

R: Não. Se ele já se vacinou em anos anteriores e se na primeira vez ele tomou duas doses agora ele toma somente uma dose por ano.

Meu filho tomou recentemente outra Vacina, ele pode tomar a Vacina da Influenza junto? Precisa de algum intervalo?

R: Sim, a vacina Influenza por ser “Inativada” pode ser tomada em conjunto com outras Vacinas sem restrição de intervalo de tempo.

Estou com febre. Posso me vacinar?

Em caso de febre, deve-se adiar a vacinação até que ocorra a melhora.

Quais são os Cuidados antes, durante e após a Vacinação?

- Pessoas com história de alergia grave ao ovo de galinha, com sinais de anafilaxia, devem receber vacina em ambiente com condições de atendimento de reações anafiláticas e permanecer em observação por pelo menos 30 minutos.

- No caso de história de síndrome de Guillain-Barré (SGB) até seis semanas após a dose anterior da vacina, recomenda-se avaliação médica criteriosa sobre o risco-benefício antes de administrar nova dose.
- Excetuando os casos aqui citados, não são necessários cuidados especiais antes da vacinação.
- Compressas frias aliviam a reação no local da aplicação. Em casos mais intensos pode-se usar medicação para dor, sob recomendação médica.
- Qualquer sintoma grave e/ou inesperado após a vacinação deve ser notificado ao serviço que a realizou.
- Sintomas de eventos adversos persistentes, que se prolongam por mais que 72 horas (dependendo do sintoma), devem ser investigados para verificação de outras causas.

A gripe é tão perigosa assim?

A gripe é uma doença séria, que mata mais de 650 mil pessoas todos os anos, de acordo com um recente levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso porque, além dos sintomas clássicos como dor no corpo, cansaço, nariz entupido e febre alta, pode trazer complicações como pneumonia e infarto.

O H3N2 é mais perigoso ou causa reações piores que o H1N1?

O vírus H1N1 e H3N2 não têm diferença em relação ao quadro clínico. Ou seja, os sintomas e complicações são os mesmos. A diferença fica por conta da mutação do vírus.

É verdade que a vacinação protege a pessoa e os outros ao redor?

Sim, é verdade! E isso vale para todas as vacinas, não só a da gripe. Isso acontece porque o organismo de quem foi imunizado desenvolve anticorpos contra o vírus e, com isso, quando houver contato com esse vírus, as células de **defesa dessa pessoa vão matá-lo, impedindo que o vírus atinja quem estiver próximo.**

REFERÊNCIAS

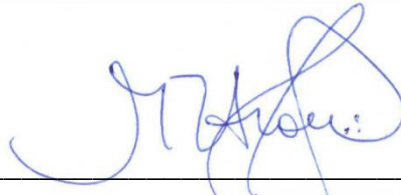
Bula ABOTT INFLUVAC® TETRA -

<https://www.abbottbrasil.com.br/nossas-bulas/influvac-tetra-vacina-influenza.html>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - <https://bvsmms.saude.gov.br/>

Sociedade Brasileira de Pediatria - <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/meu-filho-pode-tomar-a-vacina-contr-a-covid-19-junto-com-outras/>

GOV – Ministério da Saúde - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2023/outubro/posso-tomar-bivalente-e-influenza-no-mesmo-dia>



Dr. Marlon Rodrigues Araújo
CRF PR 12.969
Diretor Técnico